



## **EDUCANDO O EDUCADOR: A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR E DA PROFESSORA DE SOCIOLOGIA**

ANA MARIA MORAIS COSTA  
AILANA DELLIS OLIVEIRA NOGUEIRA  
DAIANE DUPRAT SERRANO

EIXO: 19. EDUCAÇÃO E ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

### **RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo analisar o processo de formação inicial dos professores de sociologia no curso de licenciatura em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio Grande (UERN) a partir da relação do projeto pedagógico do curso com as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Ensino Médio e a proposta curricular para o ensino de sociologia formulada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do Curso de licenciatura em Ciências Sociais (PIBID SOCIAIS/UERN). Busca responder a seguinte pergunta: a formação inicial dos professores de sociologia garante a sua preparação para o ensino de sociologia no Ensino Médio? O estudo apontou que o projeto pedagógico possibilita a formação adequada para o ensino de sociologia, e, de modo específico, para desenvolver o currículo de sociologia no Ensino Médio elaborado pelas Diretrizes Nacionais Curriculares para o Ensino Médio e a proposta curricular para o ensino de sociologia formulada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do Curso de licenciatura em Ciências Sociais UERN.

**PALAVRAS-CHAVE:** professores; currículo; sociologia.

### **ABSTRACT**

This work aims to analyze the prior formation process of sociology teachers in the graduation course in Social Sciences at the University of Rio Grande do Norte since the pedagogic project relationship of that course with the curriculum nationwide for high school and the curriculum proposal for sociology teaching made by the subproject of the training program "PIBID" answering the following question: the initial updating of sociology teachers ensures their preparation for sociology teaching in high school? The study pointed out that the pedagogical project affords proper training towards sociology teaching, besides it allows to develop the sociology curriculum in high school elaborated by PIBID.

**KEYWORDS:** teachers; curriculum; sociology.

### **INTRODUÇÃO**

As diretrizes e orientações curriculares do ensino médio para os conhecimentos de sociologia e as diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura em ciências sociais apresentam, dentre os conteúdos que devem estar presentes nos currículos educativos a inserção de temas relacionados a questões como classe, raça/etnia, gênero, democracia, direitos humanos. São temáticas que, a nosso ver, colocam exigências para além do domínio das teorias teórico-metodológicas do campo das ciências sociais, mas também uma postura democrática e cidadã viabilizando o ensino de sociologia para e pela cidadania. Isso demonstra que a efetivação das orientações para o ensino de sociologia no ensino médio representa desafios que vão além de apenas uma reflexão teórico-metodológica e operacional para a adequação dos conteúdos curriculares, mas, sobretudo,

amadurecida e comprometida com os rumos que devem assumir a formação inicial do professor e da professora de seus cursos de licenciatura em ciências sociais.

Nesse sentido, compreendemos que a formação inicial do educador poderia ser desenvolvida como uma ação socioeducativa processo social, permeado por uma visão de mundo, de sociedade e de uma época, constituindo-se como prática no âmbito da formação docente no curso de licenciatura em ciências sociais envolvendo as práticas de ensino, pesquisa e avaliação. Para Demo (2000), pensar a formação do profissional formador dos profissionais representa uma complexa tarefa. Na Universidade, a de incorporar nos programas e práticas curriculares a formação científica, formação humanística e formação numa interdependente convergência política e pedagógica de uma educação global e crítica. Formação essa capaz de preparar uma educação para a vida que, dentre outras competências e atitudes, significa perceber-se como sujeito de suas ações ativo, crítico e criativo, apto a intervir na realidade com qualidade técnica e política. Este autor destaca que a ênfase dada ao professor e da professora da educação básica “propicia o seu resgate enquanto profissional, colocado como o profissional estratégico dos tempos modernos. O profissional dos profissionais” (DEMO, 2000, p. 49).

Assentimos que o desafio posto para as Universidades significa mais do que criar condições materiais e pedagógicas para a efetivação da formação dos profissionais do ensino e da educação básica. Essa discussão aprofunda o seu papel social, proporcionando uma vivência de construção de um projeto de formação legitimado pelo princípio da autonomia, permeado pelo compromisso com a justiça social, a democracia e o desenvolvimento humano, constituindo-se, dessa forma, educação para e pela cidadania.

## **A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR E DA PROFESSORA DE SOCIOLOGIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS NA UERN**

A partir da compreensão da relevância do currículo de sociologia para o Ensino Médio organizado pelo PIE Sociais/UERN, focalizaremos nossa análise no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, denominado PP Ciências Sociais/UERN.

Na análise do PP Ciências Sociais/UERN, consideramos como suporte de nossas investigações os objetivos do curso profissional/formando, as habilidades e competências, formação geral, formação específica e formação livre, disciplinas obrigatórias, política de pesquisa e de extensão e matriz curricular compreendendo componentes obrigatórios, componentes optativos, formação complementar e estágio, relacionando esses ao Currículo de Sociologia para o Ensino Médio elaborado pelo PIE Ciências Sociais/UERN, buscando articular resposta à pergunta: A formação inicial no curso de licenciatura em ciências sociais possibilita a formação necessária para o ensino de sociologia na educação básica?

Nesta análise consideramos, além do currículo de sociologia para o Ensino Médio, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Superior e para os cursos de licenciatura, e especificamente as DCNs para o curso de licenciatura em Ciências Sociais. O curso de Ciências Sociais da UERN, com habilitação em licenciatura, foi criado em 1966 e em 16 de março de 1967 iniciou seu funcionamento, porém o seu reconhecimento só ocorrerá dez anos depois, através do Decreto nº 79.017, de 23 de maio de 1976.

Em quase cinco décadas de funcionamento, o curso passou por várias reformulações, sendo a última em 2006 com a elaboração do Projeto Pedagógico em consonância com as DCNs que exigem a criação de projetos políticos pedagógicos para a graduação (licenciatura e bacharelado). Embora o curso de licenciatura em Ciências Sociais da UERN tenha ao longo de seu funcionamento, passado por muitas adaptações curriculares, a partir da promulgação da LDB 9.394/1996 torna-se mais necessária a necessidade de uma reformulação mais abrangente.

Isso porque a referida Lei “explicita com maior profundidade um quadro escolar a partir da exigência de que a formação profissional busque superar as fronteiras disciplinares, capacitando-os para uma participação qualificada na educação básica” (DCS/UERN 2006, p. 5). Diante dessa perspectiva é elaborado o PP Ciências Sociais/UERN com habilitação em licenciatura em Ciências Sociais, aprovado pela Resolução nº 54/1998 – CONSEPE/UERN. Este tinha como princípio entrar em consonância com a Resolução 9.394/96 que, no artigo 12, inciso I, determina: “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do próprio estabelecimento, têm a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”.

Desse modo, a reformulação curricular foi realizada no período de 2005-2006 e envolveu uma série de discussões que demandaram o esforço conjunto de docentes, discentes e técnico-administrativos lotados no Departamento de Ciências Sociais na elaboração final do Projeto Pedagógico. No dizer de Veiga (2008, p. 12-3):

[...] o projeto político-pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova de cumprimento de procedimentos burocráticos. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos envolvidos com o processo educativo [o projeto político-pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de orç

trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rou a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia a educação, diminuindo os efeitos fragmentári do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão.

No departamento de Ciências Sociais, o processo de discussão apontou para a necessidade de uma atualização feit 2013, entendendo que a estrutura curricular adotada até então não atendia de forma satisfatória à formação acadêm alunos, principalmente no que se referia às condições postas pela atual LDB para o ensino de sociologia no Ensino M modo, havia a necessidade de criar um perfil próprio para a licenciatura. Este foi o desafio norteador da construção do Sociais/UERN. Assim,

O atual projeto busca aprimorar, modernizar e renovar as disciplinas, procurando articular as matérias de formaç metodológica dos núcleos de aprofundamento, o que implicará na atualização das ementas, dando ao aluno uma maiori na escolha das disciplinas optativas e eletivas. Este projeto promove uma reformulação na tentativa de criar uma m licenciatura em Ciências Sociais que apresente uma marca pedagógica na formação. A concepção pedagógica q sequência e a distribuição das disciplinas ao longo do curso sofreu algumas alterações no sentido de propiciar uma m das disciplinas de formação específica e complementar com as de formação pedagógica. Outro aspecto novo que o refere-se ao número de disciplinas consideradas como prática enquanto componente curricular e como estágio curr DCSP/UERN, 2013, p. 5-6).

O Projeto Pedagógico apresenta como condição para o grau de licenciado a integralização de 179 créditos e uma carg 2.885 horas, incluído o Estágio Curricular Supervisionado (405 horas), a Prática de Ensino como componente curricular ( as Atividades Acadêmicas Complementares (200 horas). O Conteúdo das três áreas das Ciências Sociais está di disciplinas obrigatórias denominado de Introdução à Antropologia, Introdução à Política e Introdução à Sociolo Antropológicas Clássicas, Teorias Políticas Clássicas, Teorias Sociológicas Clássicas, Teorias Antropológicas Conter Teorias Políticas Contemporâneas I e Teorias Sociológicas Contemporâneas I. Destaca como principal elemento de alterações na organização curricular, estruturada a partir dos conteúdos curriculares básicos organizados em cinco eixo Específica, Formação Complementar, Formação Pedagógica, Formação Livre, Estágio Curricular e Prática de Ensino garante a articulação teoria-prática enquanto essência da formação do professor.

A prática de Ensino como componente curricular e eixo estruturante da formação docente é uma resposta ao desafio uma formação fundada na unidade teoria e prática e na concepção da pesquisa como princípio educativo (DEMO, 1 modo, o Estágio Curricular é concebido como prática de ensino e como componente curricular que possibilita a vivênc como atividade investigativa numa reflexão crítica e num processo simultâneo e interdependente do diálogo ação-r (FREIRE, 1987).

Como partes interdependentes e complementares encontram-se os laboratórios de ensino como espaço de diálogo, perpassam o processo formativo ao longo do curso de licenciatura, numa relação efetiva da formação específica nas t curso (antropologia, ciência política e sociologia), exercício profissional e espaço de trabalho.

Na prática, a vivência dos laboratórios de ensino compreende, a partir da formação específica, o processo de conh funcionamento e organização do espaço escolar, as condições sócio-econômico-culturais de familiares e dos comunidades nas quais as escolas estão localizadas; bem como o conhecimento do Projeto Político e Pedagógico das processos de elaboração do planejamento, das práticas pedagógicas no ensino de temas transversais, do ensino d dentre outras disciplinas compreendidas no domínio da ação docente do licenciado em Ciências Sociais. E, também, o análise e elaboração do material didático-pedagógico sobre os temas transversais, ensino de sociologia, cultura do Ri Norte, Ética e Cidadania entre outros.

A vivência durante o curso de quatro ciclos de Estágio, nominado como Estágio curricular supervisionado de ensino objetiva situar o aluno ao longo do curso. A organização de ciclos como unidades de conteúdos e práticas com objetivos sequenciados, possibilita maior aprofundamento das experiências/saberes que vão sendo adquiridos por meio de uma di situações que permeiam os processos de ensino-aprendizagem no ambiente escolar. Isto porque, na nossa com conteúdo temático presente em cada laboratório e em cada ciclo do estágio curricular supervisionado, possibilita que conheça o ambiente escolar e a escola como instituição, envolvendo os aspectos organizacionais, sociais e pedagógicos A apresentação de um rol de disciplinas optativas que complementam a formação específica, fortalecendo as áreas de c corrobora para uma organização mais coesa de cada área e uma ampla possibilidade de inclusão de importante imprescindíveis para a formação cidadã, o que ocorre também por meio da definição de atividades de formação comple fins de integralização curricular.

Como atividades de formação complementar, o PP-DCSP/UERN (2013) define diversas atividades, tais como, Iniciaçã

Iniciação à extensão, Iniciação científica (PIBIC/CNPq), Programa de educação tutorial (PET), Eventos Científicos (ANP, ENECS, ABA, ABCP, SBS, ENCOPE, etc. Trabalho publicado em periódicos ou em outros meios de divulgação, Grupos de Atividade Curricular em Comunidade (ACC) e vivência profissional. Os créditos de participação são cumulativos e contam pontos que são integralizados no currículo. O estudante poderá integralizar até 210 pontos, correspondendo a 14 créditos. Entendemos que o projeto pedagógico apresenta como foco principal a formação de profissionais versáteis, com uma base abrangente, possibilitando a formação adequada para o ensino de sociologia e, de modo específico, para o currículo de sociologia no Ensino Médio elaborado pelo PIBID Ciências Sociais UERN. Isso por que:

O curso tem como objetivo geral, portanto, a formação de competências para que os profissionais de Ciências Sociais tenham conhecimentos e os instrumentos necessários que os habilitem para a compreensão dos grupos sociais, suas relações e sociabilidades, seus hábitos e representações; das instituições sociais e sua organização, dos processos de comportamento e sua dinâmica; da cultura e seus valores; a produção e o papel histórico das instituições sociais econômicas, associando-as às práticas dos distintos atores sociais e políticos. Sob o prisma do seu projeto pedagógico oferecer aos alunos uma formação que envolva a qualificação para o exercício: a) do ensino, visando desenvolver competências didático-pedagógicas com base em habilidades de exposição, argumentação e análise teórica; b) da pesquisa enquanto conhecimento, planejamento e inserção na realidade social (PP – DCS/UERN, 2013, p. 11).

Considerando que o curso dispõe de duas habilitações (a licenciatura e o bacharelado), o Projeto Pedagógico busca de diferentes atuações, sem, no entanto, causar uma dicotomia na formação básica, e para isso o perfil do profissional é em perfil comum e perfil específico.

O licenciado em ciências sociais deve ser um profissional apto não apenas para o ensino, mas também para a inspeção criativa e competente no sistema escolar público e privado, prestando assessoria na formação de cursos e elaboração de projetos pedagógicos, no gerenciamento de recursos humanos e didáticos e na avaliação de técnicos educacionais; capacidade de docência no ensino básico, [...] também deve ser um profissional não somente crítico e competente, mas principalmente sua trajetória alicerçada na defesa da ética, dos direitos humanos e da cidadania (PP – DCS/UERN, 2013, p. 14).

A definição apresentada do perfil desejado para o licenciado em ciências sociais pela UERN possibilita, de um modo geral, a habilitação para o desenvolvimento do currículo de sociologia para o Ensino Médio elaborado pelo PIBID Ciências Sociais. Outro aspecto que também pode ser relacionado à proposta do currículo de sociologia para o ensino médio diz respeito ao caráter interdisciplinar presente no PP por meio da reflexão integrada de um conjunto de disciplinas de caráter teórico-metodológico que integram as três áreas básicas de domínio específico: Antropologia, Ciência Política e Sociologia que, por sua vez, dialogam com áreas de domínio conexo: História, Economia, Filosofia e Estatística.

No caso específico da licenciatura, destaca que a interface com a área de Educação amplia o foco interdisciplinar na cidadania, pautado pelo compromisso ético e cidadão e por intercâmbios de conceitos e métodos que envolvem o ensino-aprendizagem.

Para Costa (2011) o PP Ciências Sociais UERN, ao definir os objetivos do curso e o perfil do profissional através das competências necessárias, procura dar uma consistência ao currículo, organizando-o de forma integrada, articulando as atividades estruturadas a partir das três grandes áreas de concentração em Ciências Sociais, e do necessário diálogo com outras áreas do conhecimento. Desse modo, asseguraria, em sua materialidade, uma sólida formação acadêmica e uma visão crítica da realidade social, fomentando a capacidade de refletir sobre os problemas presentes no cotidiano da sociedade particularmente, a capacidade de traduzir esse conhecimento em propostas coerentes junto ao Ensino de Sociologia e suas disciplinas e parâmetros curriculares, conforme as determinações legais para atuação profissional no ensino médio. A autora destaca:

Quando falamos de termos e enunciados como “realidade social”; “problemas presentes no cotidiano da sociedade”; “formação versátil e continuada alicerçada na defesa de valores éticos, da criticidade e da cidadania”; “uma educação mais democrática e mais cidadã”; “compromisso social”; estamos falando também de uma determinada visão de homem/mulher, de sociedade, de ciência, de educação, formação acadêmica, processo ensino-aprendizagem contemporâneos, etc. O esforço de fortalecer a compreensão da pessoa humana como sujeito político, um cidadão autônomo, a auto-realização e a emancipação por meio de sua participação responsável e crítica nas esferas socioeconômicas está presente no projeto pedagógico do curso de licenciatura em Ciências Sociais, mas este se apresenta no currículo do curso por meio da oferta de disciplinas optativas e formação complementar (COSTA, 2011, p. 104. Grifos no

Costa (2011) considera ainda, que a oferta de disciplinas optativas e a regulamentação de atividades de formação compõem passos importantes na garantia de um espaço que possibilite a formação desejada aos estudantes da licenciatura Sociais da UERN, porém salienta que, na maioria dos casos, as disciplinas optativas são ofertadas a partir do estudo/pesquisa dos docentes e as temáticas relacionadas aos direitos humanos, etnias, gênero, multiculturalismo, educ movimentos sociais, planejamento escolar, dentre outras, têm uma presença muito tímida como objeto de pesquisa do mesmo ocorre em relação à área de extensão, na nossa compreensão potencialmente educativa, na perspectiva da universidade com a educação básica e dos temas emergentes para inserção nos conteúdos de ensino.

Tal área também está relacionada ao interesse dos docentes e ao seu engajamento político, gerando descontinuid necessária uma política de extensão, compreendida como programa, projetos, cursos e eventos, desenvolvida pelo I com caráter permanente e como eixo estruturante na formação profissional e cidadã e também, de diálogo com o acadêmico e social.

Dentre os componentes de formação complementar (PP/DCSP, 2013) insere-se também a participação em eventos. A r eventos acadêmicos na UERN tem-se apresentado como viável. Nos últimos anos, destacam-se, por exemplo, a realiz SESEB, Semana de Ciências Sociais, Semana de Humanidades, Colóquio sobre questões étnicas no Nordeste Bras outros, atestando a potencialidade desses eventos como atividades de formação complementar e formação de uma c transdisciplinar.

### **CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO – PIBID CIÊNCIAS SOCIAIS/UERN**

Conforme definição da Capes,

O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de e <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>, acesso em 17 de Julho de 2015)

Mediante tal objetivo, o subprojeto PIBID Ciências Sociais, no contexto da Universidade do Estado do Rio Grande do Nor do Departamento de Ciências Sociais – DCSP, apresenta como finalidade e característica de sua proposta, produzir co através da construção de um currículo a ser adotado pelas escolas parceiras no ensino médio, elaborar materiais didáti novas metodologias, com o intuito de responder aos objetivos oficiais da CAPES e, ao mesmo tempo, enfrentar os p perpassam o ensino de Sociologia na educação básica, entre eles, a desvalorização da disciplina, a inexistência de um falta de materiais didáticos, advindos de décadas de ausência da disciplina no currículo do Ensino Médio.

É importante ressaltar que a obrigatoriedade da disciplina de Sociologia no currículo do Ensino Médio, desde a aprov 11.684 no ano de 2008, provoca uma efervescência nos professores em atuação nas escolas e nas licenciaturas professores contratados para dar aulas de Sociologia na escola básica, em pesquisadores e, sobretudo, nos objetivc superior. Assim, também é capaz de definir o dimensionamento de um programa de incentivo à docência e promover e; revisões nas licenciaturas, em específico no curso de graduação de Ciências Sociais da UERN, já constatado no Projetc do curso.

Um comparativo pormenorizado entre o PP Ciências Sociais/UERN e o PIBID Ciências Sociais/UERN deveria simultar ater ao estudo das ementas e aplicabilidade dos componentes curriculares e dos objetivos do currículo para o Ei comparando as matrizes curriculares nos dois níveis. Este estudo não será apresentado aqui, por delimitação e ac espaço de discussão. Logo, um breve relato de como foi construída a proposta curricular apresentada pelo PIBID e quais procurou estabelecer, deverão responder à problemática de partida.

O PIBID de Ciências Sociais da UERN conta com 25 membros: uma coordenadora de área lotada no Departamento Sociais e Política da UERN, quatro supervisoras, professoras de sociologia no Ensino Médio com formação inicial licenciatura em Ciências Sociais e vinte estudantes do curso de licenciatura em Ciências Sociais. Essa equipe, durar 2014, debruçou-se na elaboração do currículo de sociologia, num amplo processo que envolveu pesquisa bibliográfica, das supervisoras do PIBID Ciências Sociais - professoras de Sociologia das Escolas Estaduais Centro de Educação Inte Viana, Diram Amaral, Governador Dix-Sept Rosado e Moreira Dias, bem como, pesquisa empírica realizada com os respectivas escolas e discussão coletiva nos encontros semanais do PIBID Ciências Sociais com colaboração c convidados.

O grupo composto por bolsistas de graduação em Ciências Sociais-UERN, professores das escolas estaduais d Mossoró-RN, parceiras do subprojeto Ciências Sociais-UERN e professores das diferentes áreas de conhecimento c Sociais e da teoria crítica do currículo, realizaram uma dinâmica de estudos e reflexões políticas, teóricas e metodológic

criação de uma proposta curricular que atendesse às novas demandas da reforma educacional brasileira, da formação do cientista social docente e do perfil do jovem aluno no ensino médio.

Dessas discussões, optou-se, em primeira instância, por priorizar o que seria a necessidade e experiência do docente/s primeiros responsáveis pela escolha do conteúdo a ser ministrado em sala de aula. Em seguida, procurou-se expectativas do jovem conhecedor das ciências sociais na escola. Realizou-se uma discussão teórica acerca das relações que envolvem a oficialização de uma proposta curricular e dos limites e possibilidades da interdisciplinaridade. Discutiu-se as diretrizes e orientações curriculares para o ensino de Sociologia, associando-se uma análise das propostas oficializadas em quatro estados brasileiros, a saber RJ, SP, PR e DF. Por fim, a proposta foi apresentada ao conjunto de do DCSP, por meio da mostra de materiais pedagógicos elaborados pelo PIBID e contempladas na semana de pedagógico do DCSP/UERN.

Nota-se que o caminho percorrido pelo currículo de Sociologia para o ensino de Sociologia nas escolas parceiras do PII criatividade dos bolsistas e futuros professores das ciências sociais e da experiência dos microagentes envolvidos docente. Teve como objetivo alcançar estratégias de ensino, livre da concorrência em editais, contratação de pesquisas obrigatoriedade de sua oficialização. A discussão coletiva e objetivos comuns entre docentes e discentes facilitaram a dos resultados. De maneira que, numa análise primeira da proposta curricular do PIBID, nota-se o diálogo com perfil matriz ancorados no PP.

Percebe-se, ainda, que a atualização do PP Ciências Sociais datada no ano de 2013 é contemporânea à construção curricular pelo PIBID, realizada no ano de 2014. Donde se afere que ambas as pautas foram balizadas no mesmo contexto político e educacional, conectadas com o compromisso de formar professores que formarão alunos críticos e questões fenômenos sócio-político-culturais.

O currículo em questão está descrito abaixo de acordo com divisão bimestral e distribuição de conteúdo.

### **1º ANO - 1º BIMESTRE HOMEM COMO ANIMAL SOCIAL**

Senso Comum X Ciência	O Conhecimento Sociológico	As Diferentes Formas de Grupos Sociais	Indivíduo e Sociedade	Socialização Sociedade
--------------------------	-------------------------------	-------------------------------------------	--------------------------	---------------------------

### **1º ANO - 2º BIMESTRE O HOMEM COMO ANIMAL CULTURAL**

Conceitos de Cultura	Etnocentrismo e Relativismo Cultural	Diversidade Cultural	Identidade e Dif
----------------------	-----------------------------------------	----------------------	------------------

### **1º ANO - 3º BIMESTRE O HOMEM COMO ANIMAL POLÍTICO**

Governo e Estado	Formas Políticas de Governo	Modelos de Democracia	Democracia, Cic Movimentos Soc
------------------	--------------------------------	-----------------------	-----------------------------------

### **1º ANO - 4º BIMESTRE CONCEITOS BÁSICOS DE ESTRATIFICAÇÃO E TRABALHO**

Desigualdade e Estratificação	Capitalismo e Trabalho	Trabalho e Exploração
----------------------------------	------------------------	-----------------------

### **2º ANO - 1º BIMESTRE DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA E SUAS CONSEQUÊNCIAS**

Globalização	Consumo e Consumismo	Questões Ambientais	Urbanidades e R
--------------	----------------------	---------------------	-----------------

### **2º ANO - 2º BIMESTRE DESIGUALDADE E DIFERENÇA**

Classes	Etnias	Religiões	Diversidade Sexual	Gerações
---------	--------	-----------	--------------------	----------

### **2º ANO - 3º BIMESTRE AS MÚLTIPLAS FACES DA VIOLÊNCIA**

Violência e o Estado	Violência e Criminalidade	Violência no Brasil
----------------------	---------------------------	---------------------

### **2º ANO - 4º BIMESTRE DIREITOS, DEVERES E CIDADANIA**

Direitos Humanos	Direitos Cívicos, Sociais e Político	Direitos Para Grupos Es
------------------	--------------------------------------	-------------------------

### **3º ANO - 1º BIMESTRE PESQUISA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS**

O que é Pesquisa	Como se Faz Pesquisa	Pesquisas Clássicas	Pesquisas Conte
------------------	----------------------	---------------------	-----------------

### **3º ANO - 2º BIMESTRE CULTURA E COMUNICAÇÃO**

Cultura de Massa, Cultura Popular e Erudita	Indústria Cultural	Cultura de Massa e Ideologia	Novas Tecnologias de Comunicação	Redes Soci Comunicação Interpessoa
---------------------------------------------------	--------------------	---------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------------

### **3º ANO - 3º BIMESTRE PODER E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA**

Poder e Dominação	Partidos e Instituições Políticas	Eleições	Pesquisa de Opini
-------------------	--------------------------------------	----------	-------------------

### **3º ANO - 4º BIMESTRE REALIDADE EDUCACIONAL**

Educação, Tecnologia e Exclusão.	Educação, Trabalho e Juventude.	Qualidade Escolar no R
----------------------------------	---------------------------------	------------------------

Fonte: Caderno Pedagógico – PIBID/Ciências Sociais UERN

A este programa geral, acrescentam-se objetivos, habilidades a serem desenvolvidas pelo estudante do ensino médio didático-metodológicos. A apresentação formal do currículo de sociologia para o ensino médio na publicação intitulada pedagógico do PIBID Ciências Sociais/UERN destaca:

O objetivo do currículo de Sociologia para o ensino médio é que ele apresente uma diversidade de conteúdos que instigam pesquisa e aprofundamento dos mesmos, buscando assim tornar indivíduos críticos, que saibam analisar o mundo ao chegar a conclusões sobre o que seria melhor para ele e para a comunidade a que pertence. [...] Dividimos o currículo em sendo quatro bimestres para cada ano letivo que giram em torno de eixos temáticos das diferentes áreas das Ciências propondo as temáticas juntamente com um material de apoio, como literatura, filmes, documentários, resultados de pesquisas e os objetivos de cada conteúdo. Assim, pensamos o currículo de forma dinâmica, aberta e inovadora a fim de levar diversos olhares sobre os conceitos, teorias e temas da Sociologia e o estranhamento que o olhar científico pode proporcionar, pensamos o ensino de sociologia como uma ferramenta a qual o jovem possa utilizar para entender o funcionamento da sociedade em que vive, sendo capaz de identificar as ações e as relações da sociedade por meio dos significados construídos individual e coletivamente. (Caderno Pedagógico, PIBID Ciências Sociais UERN, 2014, p. 3).

Em linhas gerais, o debate em torno da construção do programa a ser adotado para a disciplina de Sociologia no Ensino Universidade do Estado do Rio Grande do Norte centrou-se na discussão metodológica, na discussão sobre o conhecimento das ciências sociais, sobre formação de professor, sobre a importância sociopolítica do projeto e as observações em torno da prática e experiência docentes, bem como, dos parâmetros, diretrizes e orientações curriculares. De tal sorte que, os caminhos posteriormente percorridos devem alcançar o debate acerca dos livros didáticos e do ensino desenvolvidos pelos bolsistas ao longo de suas experiências de formação docente no PIBID.

## CONCLUSÕES

Ao final do nosso estudo, a pergunta condutora deste trabalho impõe-se ainda mais desafiante: a formação inicial do professor de sociologia garante a sua preparação para o domínio dos conteúdos do ensino de sociologia no Ensino médio realizado no projeto pedagógico do curso de licenciatura em ciências sociais da UERN, frente ao Currículo de Sociologia para o Ensino Médio elaborado pelo PIBID Ciências Sociais/UERN, nos conduz a uma afirmação positiva.

O estudo apontou que há condições formais asseguradas no projeto pedagógico do curso, como principal documento das atividades acadêmicas para uma formação sólida e pertinente, que possibilita a efetivação do currículo de sociologia para o ensino médio, elaborado pelo PIBID Ciências Sociais/UERN. Porém ressalva-se que parte dessa formação ocorreria em disciplinas optativas e formação complementar, e que diversos componentes que contemplam temáticas importantes para a formação, poderão ao longo do período de duração do curso não serem ofertados, uma vez que na atual política do DC do interesse dos professores.

Essa análise indica a necessidade de um cuidadoso planejamento das atividades de formação complementar, aprofundadas nos laboratórios de ensino e nas disciplinas optativas, de modo a possibilitar o desenvolvimento de ações relacionadas à temática; das ações de extensão como eixo estruturante de formação para e pela cidadania.

O planejamento das ações de formação complementar e da oferta das disciplinas optativas poderá ser um caminho paralelo de ações pontuais no ensino, na pesquisa e na extensão, por iniciativa individual dos docentes. Logicamente a ação ocorre nesta linearidade. As interações sociais engendram novos arranjos formativos, de modo que temáticas as quais não presentes na formação inicial do professor e da professora de sociologia poderão vir a ser áreas de competência na prática docente. Porém, tratando-se da existência de um curso de licenciatura, defendemos que este assegure as atividades acadêmicas e pedagógicas que garantam essa formação.

Creemos que essa perspectiva é fundamental para compreender que o papel do ensino superior na formação inicial dos professores de sociologia exige perceber o lugar central que ocupa a universidade e, de modo mais específico, a licenciatura em ciências sociais na formação dos indivíduos e em sua inserção na sociedade. Para que, desse modo, possa efetivamente contribuir com uma formação consistente com os desafios apresentados pela realidade atual, como pressuposto, que chegue aos estudantes do Ensino Médio por meio de ações educativas desenvolvidas na sala de aula e no espaço escolar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 9394/96, 20 de dezembro de 1996**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**, Brasília, DF: CNE, 1999.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 01/2002 de 03 de março de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior. **Resolução CNE/CP 01/2002**, Brasília, 04 de março de 2002.

\_\_\_\_\_, Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 02/2002 de 08 de abril de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores de educação básica, em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena. **Resolução CNE/CP 02/2002**, Brasília, 09 de abril de 2002.

COSTA, A. M. M. **Educação para a Cidadania e Ensino Superior**. 2011. f. 168. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

DEMO, Pedro. **A NOVA LDB – ramos e avanços**. 10. ed. Campinas, SP: 2000.

\_\_\_\_\_, Pesquisa: princípio científico e educativo. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

VEIGA, I. P. A. (org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papyrus, 2001.

UERN/CONSEPE. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais**. Mossoró, DCSP: 2013.

[1] Doutora em Ciências Sociais e Professora do Curso de Ciências Sociais da Universidade do estado do Rio Grande do Norte (DCSP/FAFIC/UERN). Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Culturais (GRUESC) e do Núcleo de Estudos em Ciências Sociais (NEAB/UERN). ana.morais10@hotmail.com

[1] Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade do estado do Rio Grande do Norte. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/Ciências Sociais/UERN). ailanaoliveira1@gmail.com

[1] Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID Ciências Sociais/UERN) Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Culturais – GRUESC. dduprat1976@gmail.com

Recebido em: 19/07/2015

Aprovado em: 20/07/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: